

Perfil e análise sociocultural de professores de humanidades do Colégio Militar de Santa Maria – RS

Profile and sociocultural analysis of humanities teachers of the Military School of Santa Maria – RS

Perfil y análisis sociocultural de profesores de humanidades del Colegio Militar de Santa Maria - RS

Emerson Hartmann

Colégio Militar de Santa Maria, Brasil

E-mail: emersonhartmann@gmail.com

Elsbeth Léia Spode Becker

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9867-1835>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: elsbeth.geo@gmail.com

Recebido: 30/11/2018 | Revisado: 10/12/2018 | Aceito: 28/12/2018 | Publicado: 28/12/2018

Resumo

O ensino de humanidades no Colégio Militar de Santa Maria é ministrado por professores de diferentes perfis, que possuem características e percepções diversas quanto a sua atuação profissional e às práticas docentes. Do ponto de vista prático, as características socioculturais desses diferentes perfis no espaço educativo refletem no ensino e, nesse sentido, torna-se importante analisar e refletir sobre o tema e contribuir com análises que auxiliem a gestão escolar. Neste artigo, o principal objetivo é obter e analisar dados que permitam descrever as diferentes características dos diversos perfis docentes existentes no Colégio Militar de Santa Maria-RS e, dessa forma, trazer contribuições para a gestão e para o corpo docente aperfeiçoarem o ensino de humanidades. A metodologia consistiu na análise quali-quantitativa documental e na aplicação de um questionário dirigido aos professores de humanidades. Pôde-se observar a importância do conhecimento de dados de cunho pedagógico e funcional referentes às trajetórias formativas dos professores e, por fim, apresentar considerações que refletem o ambiente escolar em aspectos como conhecimento pedagógico, experiência docente, função desempenhada na escola, objetivos profissionais como forma de criar um subsídio teórico quantitativo de apoio às decisões na área de humanidades.

Palavras-chave: Perfil docente; ensino de humanidades; gestão escolar.

Abstract

The humanities teaching at the Military School of Santa Maria is taught by teachers of different profiles, who have different characteristics and perceptions regarding their professional performance and teaching practices. From a practical point of view, the sociocultural characteristics of these different profiles in the educational space reflect in the teaching and, in this sense, it becomes important to analyze and reflect on the subject and to contribute with analyzes that aid the school management. In this article, the main objective is to obtain and analyze data that allow to describe the different characteristics of the diverse professorial profiles existing in the Military School of Santa Maria-RS and, in this way, to bring contributions to the management and for the teachers improve the humanities teaching. The methodology consisted of qualitative and quantitative documentary analysis and the application of a questionnaire to humanities teachers. It was possible to observe the importance of pedagogical, functional and pedagogical data knowledge concerning the trajectories of the teachers and, finally, to present considerations that reflect the school environment in aspects such as pedagogical knowledge, teaching experience, function performed at school, professional objectives such as form of a theoretical quantitative support for decision-making in the humanities area.

Keywords: Teaching profile; humanities education; school management.

Resumen

La enseñanza de humanidades en el Colegio Militar de Santa María es impartida por profesores de diferentes perfiles, que poseen características y percepciones diversas en cuanto a su actuación profesional ya las prácticas docentes. Desde el punto de vista práctico, las características socioculturales de estos diferentes perfiles en el espacio educativo reflejan en la enseñanza y, en ese sentido, resulta importante analizar y reflexionar sobre el tema y contribuir con análisis que ayuden a la gestión escolar. En este artículo, el principal objetivo es obtener y analizar datos que permitan describir las diferentes características de los diversos perfiles docentes existentes en el Colegio Militar de Santa Maria-RS y, de esa forma, aportar contribuciones para la gestión y para el cuerpo docente perfeccionar la enseñanza de humanidades . La metodología consistió en el análisis cuantitativo documental y en la aplicación de un cuestionario dirigido a los profesores de humanidades. Se puede observar la importancia del conocimiento de datos de cuño pedagógico y funcional referentes a las trayectorias formativas de los profesores y, por último, presentar consideraciones que reflejan el ambiente escolar en aspectos como el conocimiento pedagógico, la experiencia docente, la función desempeñada en la escuela, los objetivos profesionales como forma de crear un subsidio teórico cuantitativo de apoyo a las decisiones en el área de humanidades.

Palabras clave: Perfil docente; enseñanza de humanidades; gestión escolar.

1. Introdução

O Colégio Militar de Santa Maria (CMSM), desde sua criação, convive com diferentes perfis docentes, os quais trazem consigo suas vivências e perspectivas sobre o ensino e que influenciam na prática pedagógica e no cotidiano escolar. Portanto, o corpo docente já inicia com professores de origem civil e militar. Segundo Hartmann e Becker (2018), os docentes, civis e militares, que atuam exclusivamente no CMSM, mas em suas atividades acadêmicas e de pesquisadores, buscam, também aprimoramento, nas instituições de ensino superior de Santa Maria e região e disso resulta a integração entre os ambientes de ensino militar e o Ensino Superior e Básico do meio civil.

A obtenção de um retrato, mesmo que momentâneo, da composição destes perfis, suas expectativas e relação com os objetivos da Escola permitem que seja realizado um planejamento e gestão eficaz dentro da Divisão de Ensino do CMSM, a fim de propiciar um ensino de qualidade e em constante aperfeiçoamento.

Nesse contexto, para que sejam aproveitadas as potencialidades e otimizado os saberes e a experiência dos diferentes perfis docentes, a identificação detalhada de informações profissionais e pessoais torna-se uma ferramenta de apoio importante para compreensão da realidade existente na área do ensino de humanidades.

A existência de diferentes perfis docentes é uma oportunidade que o CMSM possui de realizar um ensino que permite a interação e, principalmente, o enriquecimento na busca de práticas que levem à produção de conhecimento em sala de aula e o envolvimento, tanto dos docentes, quanto dos alunos, para além do imediatismo e simples cumprimento de carga horária.

O perfil docente aqui é definido pelo segmento profissional em que o professor está inserido, observando suas diferentes trajetórias formativas, formação inicial, experiências docentes, planos de carreira, estrutura remuneratória, legislação a que está submetido e seus direitos e deveres. Tal definição é importante para permitir analisar, por exemplo, as diferentes percepções entre professores civis/militares, temporários/carreira ou pertencentes ao magistério/linha bélica.

O principal objetivo é obter e analisar dados que permitam descrever as diferentes características dos diversos perfis docentes existentes no Colégio Militar de Santa Maria-RS e, dessa forma, trazer contribuições para a gestão e para o corpo docente aperfeiçoarem o ensino de humanidades, assim como, evidenciar um panorama descritivo para entender as diferentes percepções dos diversos perfis docentes, evitando que ocorram sobressaltos e imprevistos decorrentes da falta do conhecimento do perfil docente e de suas características socioculturais.

2. Metodologia

Os dados foram coletados nos documentos do CMSM (COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA, 2015), no questionário aplicado junto aos professores da área de humanidades e entre os perfis de docentes: Militares (QCO, OTT, St/Sgt) ou civis (EBTT); Graduados em geografia, história e filosofia; Profissional estável ou temporário, pertencente ao quadro de magistério civil, militar ou

oriundo da linha bélica; integrante efetivo do CMSM ou encontra-se cedido e em caráter provisório (Quadro 1).

Quadro 1 – Roteiro para a coleta de perfil docente e dados socioculturais do CMSM.

| A. DADOS GERAIS |
|--|
| 1. Idade: |
| 2. Qual função exerce na escola? () Professor () Diretor () Administração () Outros. Quais? |
| B. RELATIVOS À PESQUISA |
| 1) Qual perfil docente faz parte? () EBTT () QCO () OTT () St/Sgt |
| 2) Qual sua área de formação? () História () Geografia () Filosofia () Geografia () Outras |
| 3) Qual o tempo em que atuou em sala de aula? () Até 1 ano () 1 a 5 anos () 5 a 10 anos () Mais de 10 anos |
| 4) Trabalhou como docente em quantas escolas antes do CMSM? () Nenhuma () Uma () Duas () Três ou mais |
| 5) Leu o projeto pedagógico do CMSM? () Sim () Não () Parcialmente |
| 6) Tem ciência das orientações metodológicas da disciplina? () Sim () Não () Parcialmente |
| 7) No CMSM atua na especialidade que ingressou no Exército? () Sim () Não |
| 8) Pretende atuar como docente no CMSM por mais quanto tempo? () Até 1 ano () 1 a 3 anos () 3 a 05 anos () Mais de 0 anos |
| 9) Pretende se aposentar em quanto tempo? () Até 1 ano () 1 a 3 anos () 3 a 05 anos () Mais de 05 anos |
| 10) A experiência docente afeta o ensino de humanidades do CMSM? () Sim () Não () Em parte |
| 11) Ao atuar no ensino do CMSM posso definir que tenho: () Plena autonomia () Autonomia de ensino condicionada a proposta pedagógica () Autonomia restrita as diretrizes do escalão superior () Não possui autonomia |
| 12) Pauto minha atuação dentro da Divisão de Ensino, com vistas a: () Aprovação em vestibulares () Desempenho ENEM () Aprovação em concursos militares () Em todos os processos seletivos acima () Não atuo em busca de desempenho dos alunos em processos seletivos |

Fonte: HARTMANN; BECKER, 2018.

O questionário, com 12 questões objetivas, foi aplicado, individualmente, aos 10 professores da área de humanidades. Para tanto, procedeu-se da seguinte maneira: todos os 13 docentes, em efetivo exercício, foram convidados a participarem da pesquisa, sendo que 10 aceitaram o convite e participaram de forma livre e consentida¹. Desta forma, cada professor recebeu o questionário e assinalou as 12 questões objetivas.

Posteriormente os 10 questionários, com 12 questões objetivas, foram quantificados e tabulados, com o uso da ferramenta Microsoft® Excel. A partir dos dados tabulados utilizou-se o *software* estatístico para análise de dados PASW® Statistics 18, que é uma versão do SPSS² (*Statistical Package for Social Science*) for Windows, sendo então gerados os gráficos e as tabelas.

3 .Resultados e discussão

A principal matriz de dados deste capítulo é o resultado do levantamento do trabalho de campo (questionário), cujas informações foram tabuladas e evidenciadas em gráficos e análises estatísticas, bem como realizadas discussões e reflexões acerca dos dados obtidos.

A idade dos respondentes (Tabela 1) evidencia que a maioria dos professores se encontra com idade superior a 34 anos, e o primeiro aspecto a ser destacado é que a idade média do corpo docente é de 37 anos, ou seja, é um grupo que possui uma trajetória de vida e de desempenho de atividades profissionais.

Tabela 1: Idade dos professores da Área das Humanas.

| | | Idade | | | |
|--------|---------------|-----------|---------------|-----------|--------|
| | | ≤ 34 anos | 35 -- 38 anos | ≥ 39 anos | Total |
| Perfil | EBTT | 10,0% | 20,0% | 10,0% | 40,0% |
| | QCO | 10,0% | 0,0% | 10,0% | 20,0% |
| | OTT | 10,0% | 10,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 20,0% |
| | Total | 30,0% | 30,0% | 40,0% | 100,0% |

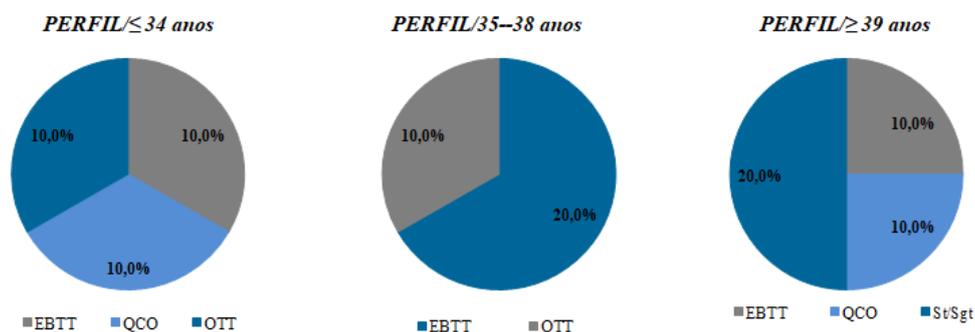
Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A tabela 1 apresenta a distribuição dos perfis docentes dentro das respectivas faixas etárias, sendo que há de se analisar as diferenças existentes entre os diversos perfis. A Figura 1 apresenta os resultados obtidos de forma a permitir a ampla visualização dos dados.

¹ É oportuno informar que essa pesquisa foi devidamente encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Franciscana- CEP/UFN, com aprovação sob nº de CAEE 77695717.6.0000.5306, de 24 de outubro de 2017.

² SPP Inc. Released 2009. PASW Statistics for Windows, Version 18.0. Chicago: SPSS Inc. É um software que pode ser encontrado em <http://www.spss.com.hk/statistics/>.

Figura 1 – Distribuição etária nos diferentes perfis docentes.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A figura 1, portanto, oferece o correto dimensionamento da estrutura etária dos perfis docentes da área de humanidades no CMSM, permitindo a visualização das diferentes características etárias dos perfis docentes.

Ao realizar-se a análise por perfil docente, percebeu-se que o segmento dos subtenentes e sargentos, se encontra todo na faixa etária superior aos 39 anos, fato este que deve ser compreendido tendo em vista alguns aspectos como a situação excepcional destes profissionais de origem combatente, uma vez que, para o exercício da atividade docente, existem requisitos³ quanto à graduação militar⁴ e cursos realizados, o que impede a atividade de profissionais com pouco tempo de serviço e baixa idade.

Quando se analisa o perfil EBTT, encontram-se profissionais em todas as faixas etárias, porém a idade mínima é de 34 anos. Nesse segmento também ocorre a maior variação etária, pois há profissional oriundo do primeiro concurso⁵ da área das humanidades, quando do período inicial de funcionamento do CMSM, bem como profissionais recentemente removidos dos Institutos Federais no ano de 2017. Dentro de um mesmo perfil docente, há trajetórias formativas extremamente diferenciadas.

O acompanhamento da faixa etária do corpo docente é um dado a ser levado em conta tanto no tocante a futuros processos de aposentadoria, bem como permite inferir aspectos que são inerentes a sua prática pedagógica e interação com os discentes. Além de trazer consigo aspectos da formação específicos à faixa etária, como, por exemplo, a facilidade de agir em ambientes educacionais digitais, plataformas de ensino virtuais, pois, conforme Nogaro e Cerutti (2016, p.24), “as tecnologias digitais modificaram o mundo alterando os espaços de convivência e de aprendizagem, mostrando as

³ Conforme Instrução Geral 60-02, art 5º “[...] subtenentes e sargentos aperfeiçoados há mais de dois anos”, ou seja, militares com no mínimo dez anos de serviço.

⁴ Grau hierárquico das praças, relacionado à hierarquia militar.

⁵ Primeiro concurso realizado no CMSM, no ano de 1998.

mudanças ocorridas em várias áreas da sociedade, mas, principalmente, no modo de ensinar e aprender”.

Ainda há de se levar em conta até mesmo concepções de mundo inerentes à vivência histórica. Sendo, portanto, um dado que a gestão escolar deve considerar na condução do ensino de humanidades. Independentemente da faixa etária, o aspecto mais importante e que todos os docentes devem lembrar é o exposto por Rossmann (2014, p. 85) “ Seja falando em docência no presente e/ou no futuro, esta precisa ser espaço-tempo de formação continuada, de constituição e reconstituição da prática pedagógica”. A função que exerce na Escola (Tabela 2,) evidencia a opção da direção do CMSM em valorizar o ensino e a atuação docente.

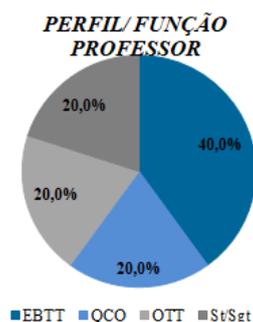
Tabela 2 – Função que exerce na Escola.

| | Função | | | | |
|-------------------|-----------|---------|---------------|--------|--------|
| | Professor | Diretor | Administração | Outros | Total |
| EBTT | 40,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 40,0% |
| QCO | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| Perfil OTT | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| St/Sgt | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| Total | 100,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

É importante destacar que a tabela 2 demonstra a opção e a prioridade dada ao ensino em detrimento as demais atividades existentes na Escola. A Figura 2 apresenta graficamente os dados obtidos.

Figura 2 – Distribuição função dos docentes.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

O principal aspecto a ser destacado na figura 2 é que, independentemente do perfil docente, todos estão atuando como professores. Neste sentido, percebe-se a prioridade à atividade fim do CMSM, qual seja, proporcionar uma educação básica de qualidade. Não há, em nenhum dos perfis, desvio de função dentro da Divisão de Ensino, quer seja para atividades administrativas ou afastamentos voluntário-involuntários da atividade em sala de aula.

A possibilidade de contar com todos os profissionais é relevante em um cenário de impossibilidade de ampliação do efetivo docente, pois permite que as ações pedagógicas e a execução do ensino ocorram sem sobressaltos e mudanças bruscas. No entanto, para Libâneo (2011, p. 37)

O professor já não é considerado apenas como o profissional que atua em uma sala de aula, mas também como membro de uma equipe docente, realizando tarefas com responsabilidade ampliada no conjunto das atividades escolares.

Observa-se a valorização profissional, ao mesmo tempo em que, ao adotar uma política de pessoal com vistas a priorizar a atividade docente, permite um planejamento que vai além de soluções imediatistas e proporciona aos profissionais a oportunidade de atuarem com uma visão global da atividade do ensino, pois há a certeza no fazer pedagógico de um aspecto fundamental para que haja um entendimento do cenário educacional, a previsibilidade. O CMSM possui um corpo docente diversificado e conhecer os diferentes perfis que o integram (Tabela 3), é indispensável a fim de compreender suas práticas docentes e concepções de ensino.

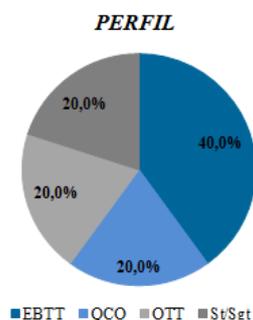
Tabela 3 – Perfil docente que faz parte.

| Perfil | N | % |
|--------|----|-------|
| EBTT | 4 | 40,0% |
| QCO | 2 | 20,0% |
| OTT | 2 | 20,0% |
| St/Sgt | 2 | 20,0% |
| Total | 10 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A tabela 3 quantifica os perfis docentes, permitindo identificar-se a importância de cada segmento e a predominância dos perfis docentes militares. A Figura 3 apresenta de forma percentual e gráfica os diferentes perfis docentes do CMSM.

Figura 3 – Distribuição dos perfis docentes.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

Na figura 3 transparece a distribuição dos efetivos nos diferentes perfis docentes, permitindo um entendimento sobre a situação existente dentro da Divisão de Ensino do Colégio Militar de Santa Maria.

O perfil docente com maior efetivo é do EBTT, professores civis, concursados e de carreira federal. No entanto, dentro dos demais perfis, há uma distribuição similar, porém estes três perfis englobam somente professores militares, o que leva à presença maior dos professores militares (60%).

Cabe ressaltar que essa configuração pode ser alterada ao longo do tempo, pois as vagas de professores EBTT não são específicas para professores de humanidades e são utilizadas conforme interesse e necessidade do ensino do CMSM, bem como a própria presença de St/Sgt é temporária no ensino, trazendo a possibilidade de mudanças conforme o interesse da administração do CMSM e do próprio Exército.

Contudo, percebe-se um equilíbrio de pessoal entre os perfis docentes que abrangem os militares, o que na distribuição dos efetivos entre as coordenações de ano letivo é levado em conta pela gestão escolar, pois é considerada, como fator importante, a heterogeneidade dos perfis dentro das coordenações. Tal medida visa justamente proporcionar ampliação das experiências, trocas, interações e permitir que a formação ocorra em conjunto com os demais professores.

Há, neste sentido, um alinhamento ao que ressalta Nóvoa (2007, p. 7)

A ideia da escola como o lugar da formação dos professores, como o espaço da análise partilhada das práticas, enquanto rotina sistemática de acompanhamento, de supervisão e de reflexão sobre o trabalho docente.

O planejamento, gestão e execução do ensino dependem, também, do conhecimento da área de formação de seus docentes (Tabela 4), pois influenciam diretamente nas possibilidades e capacidades que o CMSM possui para atender as demandas curriculares das humanidades.

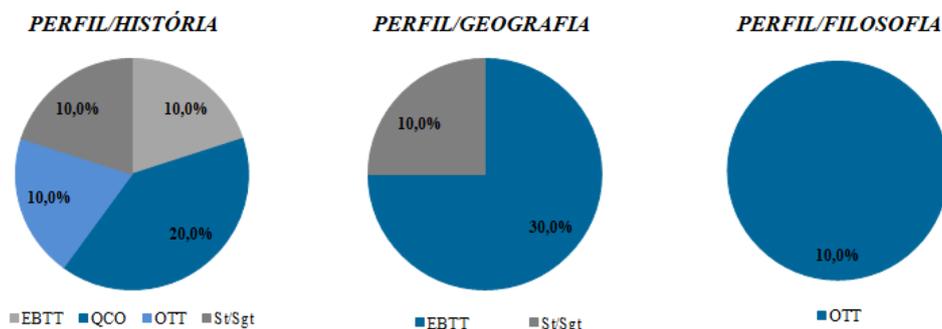
Tabela 4 – Área de formação dos docentes.

| | | Área de Formação | | | | |
|--------|--------|------------------|-----------|-----------|--------|--------|
| | | História | Geografia | Filosofia | Outras | Total |
| Perfil | EBTT | 10,0% | 30,0% | 0,0% | 0,0% | 40,0% |
| | QCO | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | OTT | 10,0% | 0,0% | 10,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 10,0% | 10,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | Total | 50,0% | 40,0% | 10,0% | 0,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A tabela 4 apresenta a relação existente entre as respectivas áreas de formação dos docentes em consonância ao seu perfil, permitindo que seja possível analisar a composição profissional das disciplinas da área de humanidades. A Figura 4 evidencia os resultados obtidos de forma gráfica.

Figura 4 – Distribuição dos perfis docentes por área de formação.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A figura 4 expressa a distribuição dos perfis docentes nas disciplinas, demonstrando a diferença de efetivo e de disposição de docentes.

O primeiro aspecto a ser destacado é que o perfil docente QCO está concentrado na disciplina de história, fato este relacionado à drástica redução deste perfil no CMSM e em todo o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), tendo em vista a não realização de concursos há vários anos, redução do número de vagas e quantidade acentuada de processos de aposentadoria.

Tal constatação é preocupante, pois estes são profissionais militares de carreira que passam por processos seletivos extremamente concorridos e que podem contribuir com o CMSM por um período maior de tempo, inclusive exercendo funções de chefia, criando uma cultura escolar e em posição funcional que permite atuarem em prol das suas disciplinas de origem.

Ao se analisar a disciplina de filosofia, percebe-se que é atendida por profissional do perfil OTT, ou seja, um militar temporário. Há que se destacar que a dependência de um profissional temporário é extremamente delicada, pois a eminência da perda do profissional por aprovação em concurso público, redução de vagas ou até mesmo por não se adaptar a rotina militar é real.

O perfil EBTt possui a maior parte de seus integrantes na disciplina de geografia, o que permite haver nessa disciplina uma solução de continuidade, cuja existência de profissionais concursados e pertencentes exclusivamente ao CMSM é um fator extremamente positivo.

Outro motivo de preocupação é a não existência de profissional com formação originária em sociologia, e sim com graduação em história e ainda o profissional pertencer ao perfil ST/Sgt, ou seja, profissional oriundo da linha bélica e que atua em caráter excepcional e provisório.

Nota-se que, embora tenha ocorrido a expansão do ensino de humanidades, no CMSM, ainda há carência de professores concursados, quer seja EBTt ou QCO, nas áreas de filosofia e sociologia. A carência de profissionais leva à sobrecarga de trabalho com reflexos no ensino, tendo em vista o número⁶ de alunos do Ensino Médio atendidos por estes profissionais.

⁶ Possuem as três séries do Ensino Médio, com 12 turmas e 336 alunos (final 1º semestre 2018).

Para Nussbaum (2015), o fortalecimento das humanidades tem de estar centrado em investimento humano, ou seja, profissionais comprometidos e vinculados ao ensino e a sua atuação como docentes nos ambientes escolares, para tanto, há de se buscar superar carência de profissionais habilitados nas diversas disciplinas que envolvem as humanidades.

A experiência profissional, expressa em tempo de atuação que os docentes possuem em sala de aula, (Tabela 5), é um dado de extrema importância para a gestão escolar e para o ensino, pois permite pensar em oportunidades de formação e possibilidades de enriquecimento das práticas docentes.

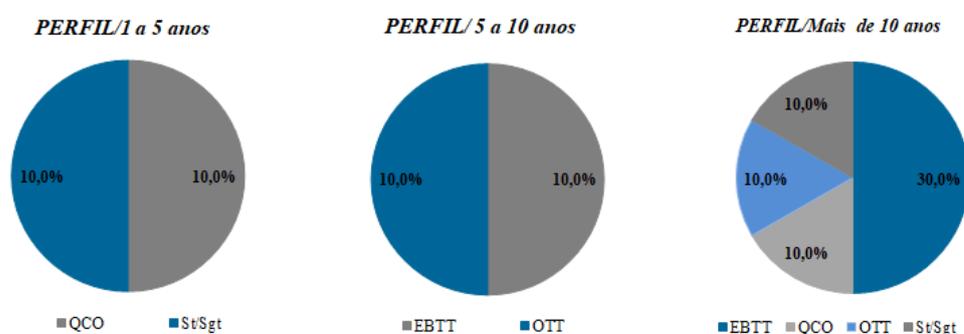
Tabela 5 – Tempo de atuação dos docentes em sala de aula.

| Tempo de Atuação em sala de aula | | | | | |
|----------------------------------|-----------|------------|-------------|-----------------|--------|
| | Até 1 ano | 1 a 5 anos | 5 a 10 anos | Mais de 10 anos | Total |
| EBTT | 0,0% | 0,0% | 10,0% | 30,0% | 40,0% |
| QCO | 0,0% | 10,0% | 0,0% | 10,0% | 20,0% |
| OTT | 0,0% | 0,0% | 10,0% | 10,0% | 20,0% |
| St/Sgt | 0,0% | 10,0% | 0,0% | 10,0% | 20,0% |
| Total | 0,0% | 20,0% | 20,0% | 60,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A tabela 5 apresenta o tempo que cada perfil docente já atua em sala de aula, sendo importante perceber as diferenças existentes entre os perfis docentes. A Figura 5 apresenta os resultados obtidos de forma a permitir a visualização da relação entre perfis docentes e atuação em sala de aula.

Figura 5 – Distribuição dos perfis docentes por tempo de atuação em sala de aula.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A figura 5 expressa as diferenças existentes, no tempo de atuação em sala de aula, dos diferentes perfis docentes.

O primeiro aspecto a ser destacado é que a maioria (60%) dos professores possui mais de 10 anos de atividade docente, sendo que o perfil EBTT é o perfil que possui a maior experiência docente com todos os profissionais com mais de 05 anos de atuação em sala de aula, portanto um perfil com uma trajetória formativa maior e vivência mais ampla da realidade docente, o que acarreta consequências positivas no ensino do CMSM.

Importante ressaltar que o perfil OTT, embora temporário, pode já trazer consigo a experiência de ter atuado em outros sistemas de ensino, por isso possuem, no mínimo 05 anos de atuação em sala de aula, ou estão atuando no CMSM durante todo o tempo referenciado, pois este perfil pode atuar por até 08 anos como professores do CMSM.

O perfil docente St/Sgt, na grande maioria das vezes, adquire sua experiência dentro do próprio CMSM e, em situações excepcionais, em outras escolas paralelamente à atividade militar original, sendo necessário que ocorra um apoio inicial diferenciado, tanto pela gestão escolar quanto pelos professores da disciplina.

Verifica-se, portanto, que o CMSM é uma oportunidade para formação e enriquecimento da prática docente de profissionais dos diversos perfis com pouca experiência na atuação em sala de aula da educação básica, pois o professor ideal deve, para Tardif (2007, p. 39), “desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos”.

As experiências profissionais anteriores ao ingresso no CMSM (Tabela 6) demonstram um corpo docente com vivência em ambiente escolar, contudo com diferenças entre os perfis docentes.

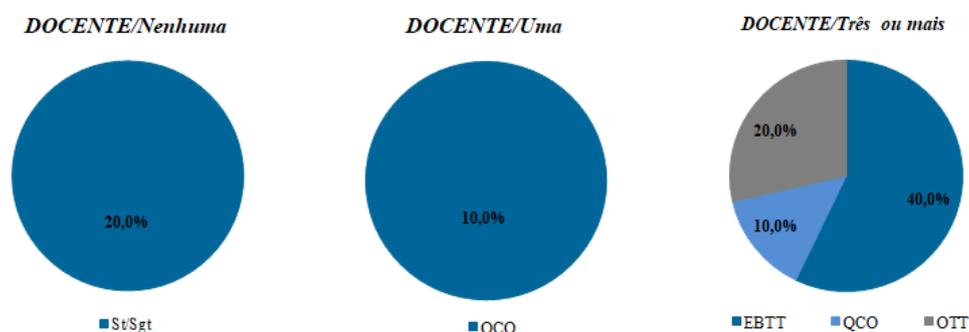
Tabela 6 – Número de escolas em que os docentes atuaram antes CMSM.

| | | Docente em escolas antes do CMSM | | | | |
|--------|--------------|----------------------------------|-------|------|--------------|--------|
| | | nenhuma | uma | duas | três ou mais | Total |
| Perfil | EBTT | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 40,0% | 40,0% |
| | QCO | 0,0% | 10,0% | 0,0% | 10,0% | 20,0% |
| | OTT | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | Total | 20,0% | 10,0% | 0,0% | 70,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A tabela 6 exibe a experiência docente anterior ao ingresso no CMSM, sendo importante observar a experiência da grande maioria dos docentes em oposição ao perfil docente ST/Sgt . A Figura 6 apresenta graficamente os resultados obtidos.

Figura 6 – Distribuição dos perfis docentes por número de escolas que atuou antes do CMSM.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

Ressalta-se que a Figura 6 permite observar as diferentes trajetórias formativas, em ambiente escolar, que cada perfil docente possui antes do ingresso no Colégio Militar de Santa Maria.

O perfil docente EBTT, em sua totalidade, já trabalhou em três ou mais escolas, portanto possui, em sua prática docente, experiências diferenciadas em outras redes de ensino que não a do SCMB. Essas experiências possibilitam uma oportunidade para os integrantes dos perfis das humanidades de compartilharem conhecimentos, saberes, vivências e são de grande importância para o ensino do CMSM.

Vale ressaltar que são profissionais que, por terem atuado tanto em redes de ensino público quanto privado, adquiriram uma bagagem pedagógica e profissional que os coloca em situação de referência quando do surgimento de dúvidas, questionamentos, momentos de tensão, pois, conforme Libâneo (2011, p. 384)

A escola é um lugar de debate entre interesses em jogo, em que se negocia continuamente a realidade, significados e valores. Ao mesmo tempo, é espaço de convivência de diferentes personalidades, diferentes visões de mundo, diferentes culturas, não há, pois, que esperar relações sempre harmoniosas.

Ao se destacar o fator experiência como aspecto diferencial e importante dentro do ambiente escolar, alinha-se ao exposto por Libâneo (2011, p.18), “Por isso, para ensinar, o professor necessita de conhecimentos e práticas que ultrapassem o campo de sua especialidade”. No entanto, toda essa vivência ocorreu em ambientes escolares formais de administração civil, o que necessariamente leva à necessidade de adaptação a um sistema de ensino de educação básica que é mantido pelo Exército Brasileiro. Para Libâneo (2011, p. 244), “Existem, ademais, outras modalidades de ensino ministradas pela União, como o ensino militar, regido por lei própria e específica”, com observância de toda a legislação educacional brasileira e acrescido das normas e regulamentos inerentes ao SCMB.

Em situação totalmente oposta, verifica-se que os integrantes do perfil St/Sgt não trabalharam em nenhuma escola antes de atuarem como docentes no CMSM. Tal fato está diretamente ligado às características desse perfil, quais sejam, são oriundos da linha bélica do Exército e encontram-se em caráter excepcional na função docente. O aspecto positivo é que estão perfeitamente adaptados à vida em estabelecimentos militares, no entanto, atuavam com formação de militares e não com alunos de educação básica, transição que tem de ser acompanhada pela gestão a fim de oportunizar aos profissionais, condições de se adequarem frente ao novo público alvo em suas rotinas de trabalho.

Cabe ressaltar que, por terem conseguido realizar sua formação acadêmica nas respectivas licenciaturas paralelamente ao exercício da atividade militar que por si só já exige um esforço para além dos parâmetros da legislação trabalhista, por exemplo, são profissionais com extrema capacidade de persistência e de comprometimento total com a função que exercem. Todavia, há sim necessidade de superarem a carência da prática docente, de entenderem todos os fatores envolvidos no ensino e de conviverem com diferentes perfis profissionais em suas rotinas diárias.

Quando da entrada dos profissionais OTT no CMSM, muitos ingressam, pela primeira vez, na atividade docente da educação básica, porém no caso específico das humanidades eles já possuem atuação em 03 ou mais escolas. O maior obstáculo encontra-se na formação de um militar professor,

visto que será um profissional oriundo do meio civil que atuará como militar durante sua permanência no CMSM. Esses militares professores são profissionais com trajetórias formativas anteriores e que, ao mesmo tempo em que estão em adaptação à nova realidade educacional, já contribuem em muito para o enriquecimento do ambiente escolar e também das diversas atividades de ensino.

O perfil QCO traz consigo no mínimo a experiência de ter atuado em uma escola antes de atuar no CMSM, porém, por serem militares de carreira e estarem sujeitos aos processos de transferência, podem, também, já ter atuado em outro Colégio Militar. Este perfil tem sob sua responsabilidade funções de chefia tanto de disciplina quanto de coordenações de ano, portanto convive obrigatoriamente com todos os demais segmentos docentes. São profissionais que necessitam da capacidade de compreender o ensino em uma visão macro, a fim de atuarem em prol dos alunos, do CMSM e do ensino de humanidades, logo, a experiência, a capacidade de interação e a busca pela permanente atualização dos professores são características obrigatórias aos integrantes do QCO.

No contexto geral, a grande maioria (80%) dos professores, ao ingressarem no CMSM, já possui experiência docente em uma ou mais escolas o que permite o enriquecimento do fazer pedagógico, o surgimento de novas atividades e o sentimento no corpo docente da necessidade permanente de aperfeiçoamento e constante atualização. Fato esse comprovado quando se observa as liberações para realização de pós-graduação a nível *stricto sensu*⁷ e pela titulação⁸ dos profissionais.

O projeto pedagógico do CMSM (BRASIL, 2015) possui uma duração quinquenal (2016-2020) com previsão de atualização em 2021. Nele estão contidos os objetivos, metas, indicadores, diagnósticos, estratégias com vistas a melhorar o desempenho pedagógico e administrativo do CMSM. Os dados acerca da leitura do projeto pedagógico (Tabela 7) servem de parâmetro de análise quanto ao envolvimento dos diferentes perfis docentes.

Tabela 7 – Leitura do Projeto Pedagógico do CMSM.

| Leitura do Projeto Pedagógico do CMSM | | | | |
|--|------------|------------|---------------------|--------------|
| | Sim | Não | Parcialmente | Total |
| EBTT | 30,0% | 0,0% | 10,0% | 40,0% |
| QCO | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| Perfil OTT | 10,0% | 0,0% | 10,0% | 20,0% |
| St/Sgt | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 20,0% |
| Total | 60,0% | 0,0% | 40,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

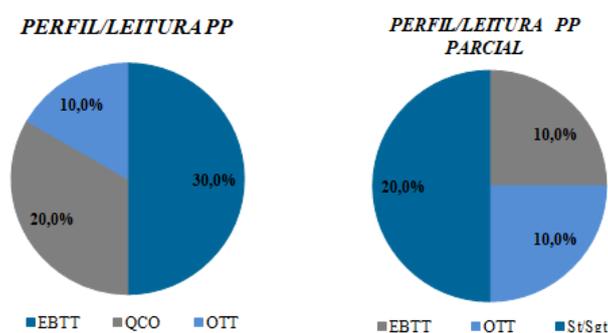
É importante destacar que a Tabela 7 permite identificar, por perfil docente, o conhecimento total ou parcial do projeto pedagógico da Escola, sendo um indicador essencial ao se refletir o ensino e

⁷ 50% dos docentes da área de humanidades.

⁸ 60% mestres/doutores.

as práticas docentes no CMSM. A Figura 7 permite a visão geral acerca do conhecimento do projeto pedagógico.

Figura 7 – Distribuição dos perfis docentes acerca da leitura do Projeto Pedagógico do CMSM.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Figura 7 permite que se identifique os níveis de conhecimento dos diferentes perfis docentes acerca do projeto pedagógico do CMSM.

A leitura e conhecimento desse documento que referencia a atividade docente são fundamentais para o entendimento do funcionamento do CMSM, pois fixa 15 metas a serem atingidas em campos como infraestrutura, rendimento escolar, perfis docentes, perfis discentes e no campo do ensino, por exemplo, detalha o funcionamento do turno integral, do apoio pedagógico e principalmente a implantação do ensino por competências.

A migração de um ensino “tradicional” para o ensino por competências, com vistas à inclusão, exige uma mudança na prática docente e no dia a dia em sala de aula, o que, independentemente do tempo de escola e perfil docente, se torna necessário para conhecimento e entendimento do projeto pedagógico em vigor, pois, para Becker; Hartmann; Russini (2017, p. 422-423):

A tarefa de introduzir as transformações nunca é fácil e sempre vem acompanhada de instabilidade que, mesmo sendo positiva, provoca incertezas até alcançar a harmonia para, então, novamente, introduzir o conflito e sua necessária metamorfose e evolução. A dialética!

Observa-se que 60% dos professores de humanidades leram todo o projeto pedagógico e 40% leram o mesmo parcialmente. Esses resultados demonstram que o corpo docente tem conhecimento da realidade escolar e dos objetivos que o CMSM deseja atingir, portanto, há possibilidade real da prática docente estar vinculada ao projeto pedagógico.

Ao se analisar o resultado por perfil docente, pôde-se observar que o perfil QCO, que tem encargos de chefia, possui total conhecimento do projeto pedagógico, por outro lado, o perfil St/Sgt leu o documento parcialmente, fato que deve ser entendido com certo grau de preocupação, pois é o segmento que possui uma origem diferenciada, um vínculo recente com o CMSM e que justamente precisa ter clareza da realidade do ensino desejado dentro do CMSM.

Os profissionais EBTT, em sua maioria (75%), têm conhecimento completo do documento, o que é fundamental dentro da estrutura do CMSM, pois sendo profissionais civis, estão cientes e

incluídos no projeto de ensino de um Colégio gerido pelo Exército e poderão, dentro de suas características, contribuir com seu olhar sobre o ensino, tendo a oportunidade de enriquecer e, se for o caso, sugerir adequações no projeto pedagógico.

Bastante expressivo e dentro da realidade atual, fato extremamente positivo, poder perceber que não existe o desconhecimento do Projeto Pedagógico, ou seja, os professores de todos os perfis conhecem o principal documento pedagógico da Escola. Na mesma direção a ciência das orientações metodológicas da disciplina pelos diferentes perfis docentes (Tabela 8) são um parâmetro para análise do ensino de humanidades dentro do CMSM.

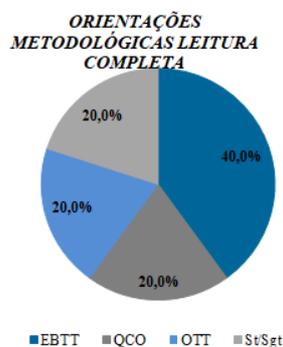
Tabela 8 – Ciência das Orientações Metodológicas da Disciplina.

| Ciência das Orientações Metodológicas da Disciplina | | | | | |
|---|--------------|--------|--------------|-------|--------|
| | Sim | Não | Parcialmente | Total | |
| | EBTT | 40,0% | 0,0% | 0,0% | 40,0% |
| | QCO | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| Perfil | OTT | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | Total | 100,0% | 0,0% | 0,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Tabela 8 deixa clara a ciência de todos os perfis docentes acerca de um importante suporte pedagógico, as orientações metodológicas das disciplinas. A Figura 8 permite a visualização da dimensão do comprometimento docente e da importância dada a este referencial teórico.

Figura 8 – Distribuição dos perfis docentes acerca das orientações metodológicas da disciplina em que atua.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Figura 8 demonstra a existência de homogeneidade de ação dos diferentes perfis docentes acerca do suporte pedagógico extremamente importante dentro dos Colégios Militares, as orientações metodológicas das disciplinas.

Para além do conhecimento do projeto pedagógico, há, para cada disciplina ministrada no CMSM, orientações específicas que visam delinear aspectos básicos e fundamentais na prática docente e no ensino. O conhecimento dessas orientações por 100% dos professores de humanidades, independentemente do perfil docente, é positivo e permite que ocorra uma atualização dos docentes, tendo em vista que o principal documento que orienta o ensino das diversas disciplinas é o Plano de

Sequência Didática (PSD), que passa por revisão sistemática em todo o país, com a participação dos docentes de todos os Colégios Militares.

Os PSD da área de humanidades foram atualizados em 2015, sendo que, no ano de 2018, estão novamente em revisão⁹, com a possibilidade de participação de todos os professores. O conhecimento dessas orientações toma vulto quando se analisa a quantidade de suporte fornecido, tais quais as propostas filosóficas da área do conhecimento, da disciplina, dos aspectos didáticos metodológicos, das estratégias de aprendizagem, dos objetos de conhecimento a serem trabalhados, das competências e habilidades previstas em cada disciplina/ ano escolar e das funções específicas de cada professor como, por exemplo, o coordenador de disciplina.

Para Morin (2015b, p.34), “O conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido”. Portanto, é necessário conhecer o suporte teórico e legal existente a fim de ampliar as possibilidades do ensino e da prática pedagógica.

A estreita ligação entre os referenciais teóricos e a prática docente é fundamental para o enriquecimento dos processos de ensino, bem como a constante atualização e possibilidade de participação dos professores que permite a adequação à realidade, extremamente flexível e dinâmica, do contexto educacional atual, a fim de que o corpo docente continue em constante formação não apenas no ambiente externo do CMSM, mas, principalmente, na própria Escola e, no dia a dia, no contato com os colegas de profissão e alunos.

A atuação profissional dos diferentes perfis docentes na especialidade de ingresso (Tabela 9) é um dado importante para que se dimensione a importância do ensino dentro do CMSM.

Tabela 9 – Local de atuação no CMSM.

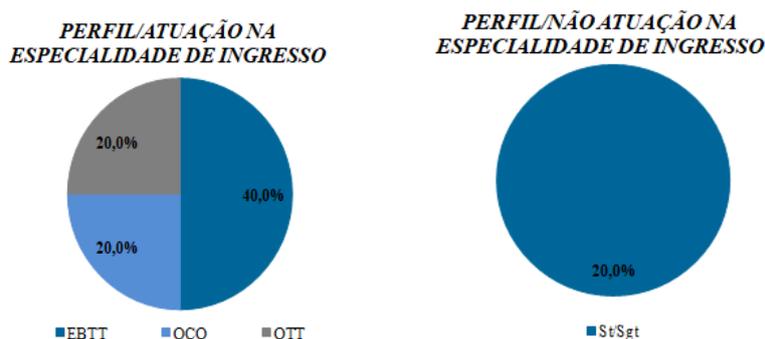
| Atuação na especialidade de ingresso | | | | |
|---|---------------|------------|--------------|--------|
| | Sim | Não | Total | |
| | EBTT | 40,0% | 0,0% | 40,0% |
| | QCO | 20,0% | 0,0% | 20,0% |
| Perfil | OTT | 20,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 0,0% | 20,0% | 20,0% |
| | Total | 80,0% | 20,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Tabela 9 fornece o local de atuação dos docentes em referência a sua atribuição quando do ingresso no Exército Brasileiro/Colégio Militar. A Figura 9 demonstra os resultados obtidos de forma gráfica.

⁹ Ocorrendo durante o ano de 2018 em ambiente virtual de aprendizagem, com participantes dos 13 Colégios Militares e no mês de outubro de 2018 de maneira presencial no Colégio Militar de Curitiba com participação de 04 integrantes por Colégio Militar.

Figura 9 – Distribuição dos perfis docentes acerca da atuação na especialidade de ingresso.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Figura 9 permite interpretar os dados existentes na relação entre o ingresso e a atuação, em conjunto, com as diferenças de perfis docentes e inferir sobre a dimensão dada ao ensino.

O principal aspecto a ser observado e que é algo extremamente relevante e importante para o ensino de humanidades no CMSM é que os três perfis docentes, que constituem pessoal específico de magistério (QCO, OTT, EBT), estão atuando na atividade fim a que se destinam. Não há desvios de função ou exercício de atribuição funcional diferente do previsto nas respectivas carreiras envolvidas.

Importante ressaltar que, em um cenário de restrição orçamentária em todos os níveis da administração e escassez de recursos humanos, em nenhum momento é observado o “sacrifício” de profissionais de ensino da área de humanidades para suprir demandas dos demais setores da escola.

Portanto, a importância dada está em sentido oposto à preocupação manifestada por Morin (2015a, p. 18), “O mundo técnico e científico vê na cultura das humanidades apenas uma espécie de ornamento ou luxo estético”.

Pelo contrário, o que se observa é que os profissionais do perfil docente ST/Sgt, que são profissionais da linha bélica, estão fora da atividade fim, justamente para suprir carências de pessoal na área de ensino. Há, portanto prioridade da Força e do CMSM em permitir que haja número suficiente de profissionais para atender a demanda do ensino em detrimento de atividades administrativas e operacionais. Assim, o perfil docente ST/Sgt, que está fora da área de origem, é, na verdade, a “solução” para o aumento da demanda e a impossibilidade da contratação de profissionais da área de ensino. A vinda desse perfil docente exige adaptações tanto aos docentes, quanto à gestão de ensino e também aos alunos, além do que estes profissionais atuam para além das atividades que são previstas em seu rol de obrigações funcionais. Essa atuação, todavia, é temporária, tendo em vista as peculiaridades da carreira da praça combatente que, por opção própria ou por necessidade do serviço, pode retornar para a linha bélica, fazendo com que a busca por recomplemento e substituições seja uma necessidade permanente e que leva a um esforço contínuo e, de certa forma, uma instabilidade ao ensino de uma maneira geral e de forma específica nas humanidades.

A preocupação constante com recursos humanos é fundamental para que se mantenha a qualidade do ensino, para tanto o conhecimento e análise do tempo em que os diferentes perfis docentes pretendem atuar no CMSM (Tabela 10) é uma informação indispensável.

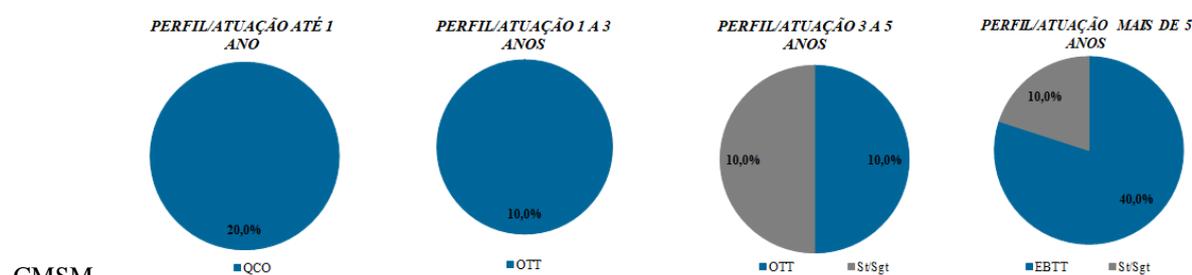
Tabela 10 – Tempo que ainda pretende atuar como docente no CMSM.

| | | Atuar como docente no CMSM por mais quanto tempo | | | | |
|--------|--------------|--|------------|------------|----------------|--------|
| | | Até 1 ano | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
| Perfil | EBTT | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 40,0% | 40,0% |
| | QCO | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | OTT | 0,0% | 10,0% | 10,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 0,0% | 0,0% | 10,0% | 10,0% | 20,0% |
| | Total | 20,0% | 10,0% | 20,0% | 50,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Tabela 10 traz informações relevantes quanto ao tempo que os docentes, dentro dos respectivos perfis, pretendem ainda atuar no CMSM. A Figura 10 apresenta de forma gráfica os resultados obtidos.

Figura 10 – Distribuição dos perfis docentes por tempo que deseja atuar como docente no



CMSM.

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Figura 10, portanto, evidencia o tempo que cada perfil docente pretende atuar no CMSM.

Os resultados obtidos são de extrema importância por permitirem que, a partir de uma questão acerca do tempo que, pretendem atuar como docente no CMSM, se consiga entender as perspectivas de cada perfil docente.

O Perfil docente EBTT, composto pelos professores civis, em sua totalidade desejam atuar por 05 anos ou mais. Fato este que deve ser compreendido por especificidades de não haver a mesma política de transferências dos militares, pela realização do concurso para ingresso na carreira ser específico para o CMSM e também por professores que já foram removidos de Institutos Federais com o objetivo de fixarem residência em Santa Maria.

Esses dados permitem um planejamento em médio prazo, bem como a possibilidade de investimento em capacitação e aperfeiçoamento na certeza de um retorno para o próprio docente e principalmente para a prática docente e melhoria da qualidade do ensino. Além do que, o vínculo institucional permite a construção de uma identidade e de uma cultura escolar.

No extremo oposto, os integrantes do perfil docente QCO esperam atuar, no máximo até um ano, ou seja, desejam, ao final do ano letivo, ser transferidos para outros Colégios Militares do Sistema. Por consequência, há o risco iminente de perda de profissional, que são responsáveis por função de chefia e coordenação. No entanto, esse “desejo” de transferência é definido pelo órgão

movimentador do Exército, sendo o resultado conhecido somente no final do ano letivo, o que pode ocasionar a impossibilidade de substituição por outro profissional, seja pela não existência de voluntários para servir no CMSM ou por realmente não existirem profissionais da área, tendo em vista o número, cada vez menor, de militares do QCO. O importante desde dado é entender que não há profissionais desse perfil que pretendam continuar no ensino no CMSM. Se assim mesmo permanecerem, o interesse por sair continua e há de se analisar os reflexos no cotidiano escolar desse perfil que não possui, em suas perspectivas profissionais, a continuidade no CMSM. Contudo, aos militares, prevalece sempre em primeiro lugar a necessidade do serviço em detrimento de interesses pessoais.

O resultado do perfil OTT está diretamente relacionado ao tempo de serviço restante dentro do Exército/CMSM, pois a permanência é temporária e no máximo de 08 anos. Por isso os resultados encontram-se na faixa central de 01 a 05 anos. Esse tempo de permanência sofre a influência de um fator externo determinante, que é a aprovação em algum concurso público o que acarreta a saída imediata quando da nomeação destes profissionais. Contudo, há como se realizar um planejamento para recompletamento, permitir a formação continuada e que haja uma perfeita integração dentro da Divisão de Ensino.

O perfil docente ST/Sgt, ao ingressar na função docente, é composto por profissionais com um tempo de serviço considerável (20 anos em média) e tem a pretensão de utilizar os conhecimentos obtidos na formação acadêmica civil na sua rotina como militares. Há o desejo de permanecerem 03 anos ou mais, condicionado, ao interesse do Exército, pois a atividade é considerada temporária e excepcional sendo renovada ano a ano.

A dependência de uma política de pessoal externa e a necessidade de esforços constantes pela renovação da atuação destes profissionais como professores causam a dificuldade de planejamento de médio e longo prazo para a gestão educacional, bem como criam a dúvida e a incerteza para o próprio perfil docente e conseqüentemente a possibilidade de interferir no desempenho nas atividades de ensino. Também há que se destacar a transparência das informações e processos na gestão de pessoal do CMSM estando para Cury (2009), em perfeito alinhamento com uma gestão democrática do ensino público. Um ensino democrático, crítico e dialógico passa pela autonomia que os professores possuem em sua atuação no CMSM (Tabela 11).

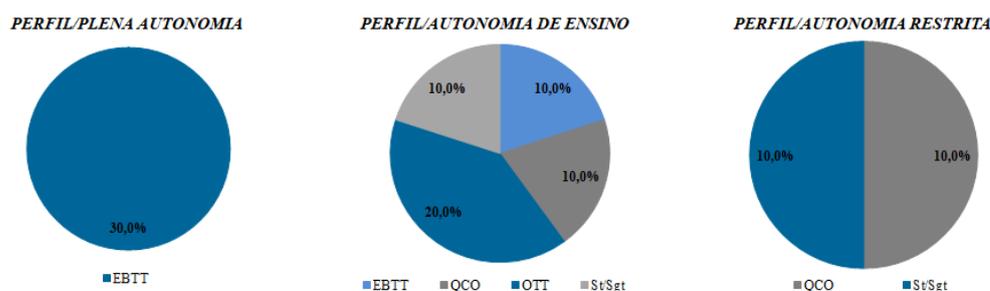
Tabela 11 – Visão quanto autonomia na atuação no CMSM.

| Atuação no CMSM | | | | | |
|-----------------|--------------------|--|--|-------------------------|--------|
| | Plena Autonomia | Autonomia de ensino condicionada a proposta pedagógica | Autonomia restrita as diretrizes do escalão superior | Não possuo autonomia | Total |
| Perfil | EBTT | 30,0% | 10,0% | 0,0% | 40,0% |
| | QCO | 0,0% | 10,0% | 10,0% | 20,0% |
| | OTT | 0,0% | 20,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 0,0% | 10,0% | 10,0% | 20,0% |
| Total | 30,0% | 50,0% | 20,0% | 0,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Tabela 11 permite que se analise a visão do corpo docente dentro dos diferentes perfis quanto à autonomia em sua atuação no CMSM. A Figura 11 demonstra esses dados de forma gráfica e permite um entendimento visual dos resultados.

Figura 11 – Distribuição dos perfis docentes acerca da autonomia no CMSM.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Figura 11 demonstra, portanto, a percepção docente e sua respectiva atuação, dentro do CMSM, com relação à autonomia.

Ao se defrontar com os resultados obtidos, percebe-se a quebra de um dos grandes estereótipos existentes quando se analisa a educação militar no ensino básico, qual seja a falsa visão, presente no senso comum, de que haveria o cerceamento da liberdade de ensino nas disciplinas da área de humanidades. O que se nota é o afirmado por Freire (2010, p.59), “O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”.

O primeiro parâmetro a ser elencado é que nenhum dos 04 perfis docentes alegou não possuir autonomia, o que por si só é extremamente relevante em um momento em que a área de humanidades, nacional e internacionalmente, é questionada sobre suas finalidades, limitações e até mesmo necessidade.

O perfil docente EBTT foi o que trouxe 75% de seus integrantes com a visão de que possui plena autonomia, justamente o perfil composto por profissionais civis e que poderia em tese sentir os reflexos dos princípios que regem a educação militar básica. Sendo ainda, o único perfil a se enquadrar

nessa opção, com uma visão de atuação dentro da Divisão de Ensino extremamente positiva e de liberdade em sua prática docente e no ensino das humanidades.

A opção por um ensino com autonomia e condicionada pela proposta pedagógica englobou 50% da amostra geral e com vínculo aos 04 perfis docentes. Vale ressaltar que o vínculo de ensino à proposta pedagógica é natural e presente em praticamente todas as redes de ensino público e privadas.

Nessa opção, enquadra-se toda amostra do perfil docente OTT, o que também é relevante para gestão e principalmente para o ensino de humanidades, pois este perfil é composto por militares temporários, relativamente “modernos” dentro da hierarquia militar, os quais poderiam sentir receio de atuarem com preocupações quanto à vigilância de suas ações quando na prática docente diária e na forma como conduzem o ensino de humanidades. Esse indicador é esclarecedor e necessário de entendimento, pois a observância da proposta pedagógica do CMSM, em nenhum momento, pode ser confundida com restrição a um ensino crítico, ético, cidadão, participativo, criativo e sim como um suporte e uma diretriz básica dos objetivos da Escola.

A opção pela autonomia restrita ao escalão superior englobou 20% da amostra, envolvendo o perfil docente QCO e ST/Sgt justamente o formado por militares de carreira. Essa visão coaduna com o princípio fundamental do Exército Brasileiro que é a hierarquia, o qual também está presente no CMSM.

Há de se ressaltar que, além de Colégio, o CMSM é uma organização militar, todavia as diretrizes do escalão superior estão relacionadas aos órgãos superiores do Ensino (Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial e Departamento de Educação e Cultura do Exército), os quais são responsáveis por fixar normas de ensino para todos os Colégios Militares, permitindo que cada CM construa seu projeto pedagógico e execute o seu planejamento conforme suas especificidades locais. Dentro do projeto pedagógico do CMSM, existem metas que vão pautar a atuação docente dentro da Divisão de Ensino (Tabela 12).

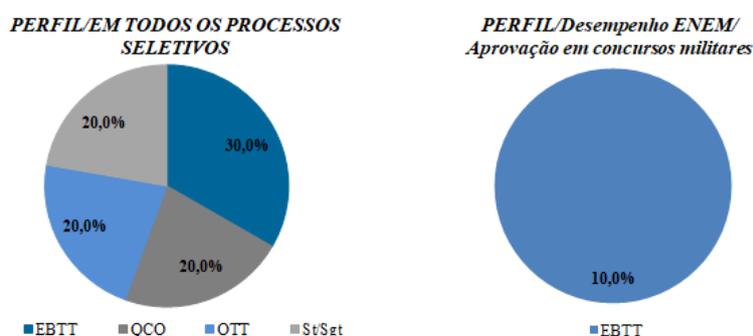
Tabela 12 – Atuação dos docentes dentro da Divisão de Ensino do CMSM.

| Atuação no CMSM | | | | | | | | |
|-----------------|---------------------------|-----------------|----------------------------------|---------------------------------------|---|---|-------|--------|
| | Aprovação em vestibulares | Desempenho ENEM | Aprovação em concursos militares | Em todos os processos seletivos acima | Desempenho ENEM/ Aprovação em concursos militares | Não atuo em busca de desempenho dos alunos em processos seletivos | Total | |
| | | | | | | | | |
| Perfil | EBTT | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 30,0% | 10,0% | 0,0% | 40,0% |
| | QCO | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | OTT | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | St/Sgt | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% | 0,0% | 0,0% | 20,0% |
| | Total | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 90,0% | 10,0% | 0,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Tabela 12 demonstra as opções dos diferentes perfis docentes com vistas à obtenção das metas do projeto pedagógico ao se encerrar a Educação Básica no CMSM. A Figura 12 apresenta os dados dos perfis docentes quanto a sua atuação dentro da Divisão de Ensino.

Figura 12 – Distribuição dos perfis docentes acerca da atuação dentro da Divisão de Ensino do CMSM.



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, 2018.

A Figura 12 permite identificar uma tendência geral em torno dos objetivos do projeto pedagógico, que englobam os diferentes processos seletivos que os alunos irão enfrentar ao concluir o Ensino Médio.

Pode-se perceber pelos resultados que a grande maioria (90%) dos docentes pauta sua atuação dentro da atividade Divisão de Ensino com vistas a vários objetivos simultâneos em termos de finalização da educação básica. A preocupação simultânea com aprovação em vestibulares, desempenho no ENEM e aprovação em concursos militares estão diretamente relacionados ao projeto pedagógico do CMSM. O projeto pedagógico tem em suas metas obtenção de indicadores de qualidade para todos os aspectos mencionados e está diretamente relacionado à vertente preparatória do CMSM e do Sistema Colégio Militar do Brasil.

A uniformidade das respostas, independentemente do perfil docente e das disciplinas dentro das humanidades, demonstra um alinhamento no pensamento sobre os objetivos finalísticos¹⁰ da escola e também do processo de ensino.

No entanto, cabe ressaltar que o CMSM e o SCMB também atuam na vertente assistencial¹¹, inclusive com enfoque prioritário durante a última década, com reflexos nos índices de desempenho dos alunos nos processos seletivos, pois as novas diretrizes de ensino, com vistas à inclusão de um novo perfil de aluno, trouxeram novos resultados e desafios ao corpo docente.

¹⁰ Meta 7 – Aumentar os índices de inscrição e aprovação no concurso para EsPCEX; Meta 9 - Monitorar os indicadores de avaliação de larga escala nacionais (ENEM/IDEB).

¹¹Meta 4 – Reduzir os índices de reprovação em todos os anos letivos; Meta 6- Acompanhar o ano escolar dos alunos classificados, na avaliação diagnóstica, como “inaptos ou aptos com restrição”; Meta 13- Ampliar, com eficácia, a atuação da Seção de Apoio Pedagógico (SAP).

Os resultados demonstram o desejo do corpo docente de manter o viés preparatório como meta, a fim de evitar que haja mudanças em um padrão histórico de desempenho. Essa visão homogênea do corpo docente tem de ser analisada pela gestão escolar, bem como ressaltada a toda comunidade escolar para que as próprias práticas docentes ocorram a fim de permitir atingir os resultados desejados pelo corpo docente e pelo CMSM.

4. Considerações finais

Foi possível identificar uma ampla gama de indicadores que podem ser utilizados pelos gestores, coordenadores e professores do CMSM a fim de potencializar o ensino de humanidades, bem como refletir no ambiente escolar sobre as ações de gestão e de planejamento que permitam um ensino que possua previsibilidade, estabilidade e que se instigue a melhoria das práticas docentes e, por fim, permita que o próprio projeto pedagógico seja cumprido em sua plenitude.

Verifica-se que as diferenças de perfil docente trazem consigo diversas implicações e informações para a gestão e o ensino de humanidades no Colégio Militar de Santa Maria. Dados estes que devem ser utilizados a fim de permitir, otimizar e aperfeiçoar rotinas e práticas do ambiente escolar.

Nesse sentido, o levantamento sociocultural permitiu a obtenção de informações cruciais para que se compreendam, por exemplo, as diferenças de idade e trajetórias formativas que estão diretamente relacionadas às práticas docentes e o planejamento necessário no tocante à quantificação de substituições ou recompletamento de docentes.

Ressalta-se também a opção do Colégio Militar de Santa Maria em priorizar o ensino em detrimento de atividades administrativas, pois todos os docentes se encontram no exercício de suas funções em sala de aula.

Também foi possível mensurar a experiência profissional dos professores, seja pelo tempo em que atuam em sala de aula ou pelo número de escolas em que atuaram, sendo esses dados de fundamental importância para gestão quando da distribuição dos docentes nas coordenações de ano letivo, a fim de se aproveitar as diferentes trajetórias formativas para aperfeiçoamento e enriquecimento das práticas.

Acerca do comprometimento dos diferentes perfis docentes (QCO, OTT, EBTT, ST/Sgt) ficou clara a preocupação e vínculo com o projeto pedagógico e as orientações metodológicas das diferentes disciplinas, todavia, entre os perfis existem, por exemplo, diferentes perspectivas de futuro profissional dentro do CMSM.

É possível concluir que o corpo docente possui uma visão clara dos objetivos da Escola por ocasião do encerramento da Educação Básica, porém há uma clara preocupação com os resultados e as implicações da observância do viés assistencial dentro do dia a dia escolar.

Por fim, de maneira esclarecedora e com elevados índices estatísticos, fica clara a noção de autonomia no ambiente escolar entre todos os perfis docentes, o que contraria o senso comum da visão

existente fora do Colégio Militar quanto ao ensino na área de humanidades. As diferenças observadas estão em perfeita sincronia com a legislação em vigor tanto da área de ensino quanto da área militar.

Dessa forma há que se sugerir que o levantamento de dados socioculturais seja realizado também nas demais áreas do conhecimento, para além das humanidades, a fim de permitir uma visão geral do CMSM, bem como seja possível que se construa uma série histórica do tema a partir de novos levantamentos ao longo do período de vigência do projeto pedagógico.

Referências

BECKER, E. L. S; HARTMANN, H; RUSSINI, A. Indução para a reflexão sobre a complexidade, a condição humana e o compromisso do professor. **Disciplinarium Scientia**. Série: Ciências Humanas, Santa Maria, v.18, n.2, p.413-427, 2017.

HARTMANN, H; BECKER, E. L. S. Histórico do Sistema Militar do Brasil e seu processo de formação na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. **Disciplinarium Scientia**. Série: Ciências Humanas, Santa Maria, v.19, n.1, p. 165-187, 2018.

BRASIL. Comando do Exército. **Portaria nº 293**. Aprova as Instruções Gerais para os professores militares - IG 60-02. 2005.

COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA. **Projeto Pedagógico do Colégio Militar de Santa Maria 2016 -2020**. Santa Maria. 2015.

CURY, C. R. J. O conselho nacional de educação e a gestão democrática. *In*: OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2015a.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2015b.

NOGARO, A.; CERUTTI, E. **As TICs nos labirintos da prática educativa**. Curitiba: CRV, 2016.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Disponível em http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso em: 21 set. 2018.

NUSSBAUM, M. C. **Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

ROSSMANN, M. A. Dimensão (ões) da prática docente nas licenciaturas: a formação entre a teoria e a prática. *In*: ROSSMANN, M. A.; BENVENUTTI, L. M. P.; FACENDA, L. C.

(Orgs.). **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: constituição identitária e leituras de Paulo Freire**. Passo Fundo: Méritos, 2014.p.77-89.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2007.